

MÃES QUE ENTREGAM SEUS FILHOS EM ADOÇÃO: INTERVENÇÕES E DESAFIOS DO ASSISTENTE SOCIAL RETRATADOS EM UM ESTUDO COMPARATIVO NO CAISM/UNICAMP

Yolanda Maria Braga Freston¹, Daiana Maximo, Dalva Rossi

Resumo

Com a Lei Nacional de Adoção 12.010/09 ocorrem importantes alterações nos atendimentos às gestantes, ofertando atendimento especializado, inclusive àquelas que entregam seus filhos à adoção, a fim de proporcionar uma escolha segura, evitando as adoções à brasileira, os abandonos e ainda, o tráfico infantil. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil socioeconômico e cultural de doze mães que doaram seus filhos entre 2010 e 2014 no CAISM/UNICAMP e compará-los com 58 doações ocorridas em 1986 e 1990 na mesma instituição. A metodologia consistiu em análise documental, realizada nos arquivos do Serviço Social. Os dados obtidos na atual pesquisa revelaram que as mulheres que colocaram seus filhos em adoção elencaram como motivos a violência sexual e ausência de respaldo familiar, já na pesquisa anterior, os principais motivos foram a situação econômica, a falta de apoio familiar e do pai da criança. Em ambos os estudos a faixa etária prevalente das mulheres foi entre 20 a 29 anos. Outros dados observados nas duas pesquisas é que a maioria das mulheres era solteira e sua renda não ultrapassava três salários mínimos. Como no levantamento anterior, a expectativa das mulheres que doaram o filho era de proteção e garantia de um futuro melhor. Os dados sugerem que são necessários mais espaços de debates, incluindo a paternidade responsável e a violência de gênero, a fim de desmistificar e esclarecer os direitos e a realidade da mulher que entrega seu filho em adoção.

¹ UNICAMP – Hospital de Clínicas
E-mail: yolandafreston@hotmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 2 – Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Palavras-chave Mulher. Recém-nascido. Adoção.